

A espera pela volta das festas juninas foi tão longa que, neste ano, as comemorações adentraram os meses de julho e agosto, dando à população do DF mais uma opção de divertimento nas férias



» ISABELA BERROGAIN

Nos últimos dois anos, as comemorações juninas foram interrompidas devido à pandemia. Ao redor do Brasil, muitas festas nem chegaram a ser realizadas e as demais sofreram alterações consideráveis, para garantir a segurança do público. Com a vacinação em massa e a estabilização do avanço da covid-19 no Brasil, 2022 marcou a volta das festas juninas no formato tradicional. Com as férias do meio do ano e as festas julinas e agostinas, os moradores do Distrito Federal que ainda não conseguiram comemorar o São João têm motivos de sobra para comparecer às últimas festividades. A empolgação do público brasileiro se foi tanta nessa retomada que algumas comemorações que foram realizadas em junho se repetirão em julho e agosto, como a festa do Centro de Gastronomia e Artesanato do Lago Norte, o Quituart. A celebração foi realizada em 24 de junho e, devido ao sucesso da primeira edição, irá ocorrer novamente na próxima sexta-feira. “A pandemia afastou muito a gente das festas juninas, foram dois anos”, relembra a diretora administrativa do centro, Maria de Fátima Araújo. Apesar do tempo longe, o público não decepcionou os organizadores do evento, segundo Maria, a retomada foi maravilhosa. “A primeira festa foi realmente surpreendente, as pessoas vieram, dançaram, se esbaldaram. Todo mundo estava muito feliz”, narra. O êxito da primeira edição trouxe um gostinho de “quero mais.” “A gente recebeu muitos pedidos de pessoas que não conseguiram vir por algum motivo para refazeremos a festa”, explica a diretora, que promete uma edição muito maior, com mais comida e música. Outro sucesso entre as celebrações juninas do Distrito Federal é a festa do Quintal da Dona Graça, que tem sido realizada desde o início de junho. “O brasiliense adora uma boa festa junina”, afirma Bruno Barra, sócio do Quintal. Resultado do amor dos moradores do DF pelas comemorações de São João,

o evento foi criado durante a pandemia, como opção de entretenimento e encontro, com distanciamento social e uso de máscaras. Mesmo sendo realizado há semanas, o evento continua surpreendente para o público. “O Quintal é um projeto vivo e estamos constantemente buscando maneiras de surpreender e encantar os nossos visitantes, seja com uma atração musical especial ou com a inclusão e modificação de itens no cardápio”, revela o sócio. Nesta edição, os organizadores comemoraram a primeira celebração sem restrições legais, proporcionando um evento ainda mais vibrante, com mais visitantes e mais dança. Inspirada na vida

sertaneja, a nova decoração do local também é um dos principais atrativos da festa. De acordo com Barra, passar no Quintal é fazer um passeio pelo sertão nordestino. “O Quintal é um evento muito acolhedor, preparado para receber toda família”, garante. Com diversos atrativos, a festa se tornou uma das principais opções de celebração nesta reta final do São João. “Acredito que com menos eventos, muita gente vai querer aproveitar os últimos dias de julho para curtir mais um pouquinho do clima de festa junina. Até porque se não aproveitar, só no ano que vem”, pontua. A comunicóloga Isabela Ottoni, de 23

anos, é uma das pessoas que vai aproveitar as comemorações finais. Há mais de dois anos sem participar de festas juninas, Isabela ainda não conseguiu celebrar o São João neste ano. “Acho que o motivo principal para não ter ido às festas ainda foi falta de tempo”, lamenta a comunicóloga. Para a jovem, a época junina se trata de um momento familiar, que remete à infância. “É um dos momentos que eu mais fico próxima da minha família, assim como no Natal, por isso fez falta ano pra mim”, compartilha. Animada para aproveitar as comidas típicas e a música, Isabela pretende aproveitar os últimos dias para celebrar esta época do

ano. “Eu também gosto das quadrilhas. Não de participar, mas de ver mesmo, acho bonito, é divertido”, conta.

Anarriê

As quadrilhas do Distrito Federal e Entorno têm sido um show à parte nas comemorações do São João deste ano. Dançarinos e dançarinas de toda a região são responsáveis pelo espetáculo do 22º Circuito de Quadrilhas do Distrito Federal e entorno, campeonato entre grupos de quadrilha que representam as diversas regiões administrativas do DF. Buscando fortalecer a cultura do São João, a edição voltou ao formato presencial em 20 de maio, após dois anos sofrendo restrições devido à pandemia. “Esses dois anos que tanto os dançarinos quanto o público passaram esperando pela volta do São João fez com que o circuito fosse ainda mais especial”, assegura Márcio Nunes, presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do DF e entorno. “O público tem comparecido em peso, as arquibancadas estão lotadas. Dava para ver no olho das pessoas a felicidade, o sorriso de cada um. Está sendo muito lindo”, complementa. Para o presidente, o evento deste ano tem sido uma experiência única. “Está sendo, sem sombra de dúvidas, uma das melhores experiências que eu já vivi, porque há um ano a gente nem sabia se estaria vivo para contar essa história”, aponta Nunes. “Poder ver todo mundo de novo dançando, feliz, alegre traz um gostinho especial, como se a gente estivesse começando tudo novamente, com mais garra, energia e felicidade”, comemora. Composto por quatro etapas, o circuito chega à reta final neste fim de semana, com a coroação da quadrilha vencedora do grupo especial. “Será uma final única e cheia de emoção, com o povo feliz e os dançarinos brincando e fazendo esse espetáculo maravilhoso que eles sabem fazer”, aposta. “Acredito que não será apenas uma dança de quadrilha junina, será um espetáculo, porque é isso que as quadrilhas estão fazendo”, finaliza.



PROGRAME-SE

São João da Asbac

Hoje, às 18h. Entrada franca para sócios e R\$10 para não-sócios. Clube Asbac

Festa Junina da Subseção de São Sebastião

Hoje, às 19h. R\$ 10. Espaço Reiventasse

Circuito de Quadrilhas Juninas do DF

23 e 24 de julho. Amanhã às 19h e domingo às 18h. Entrada franca. Taguaparque

Festa junina da Quituart

29 de julho, às 18h; Couvert de R\$ 10; Lago Norte, QI 9/10

São João de Brasília

28 a 31 de julho, às 17h; De R\$ 25 a R\$ 80. Estacionamento 4 do Parque da Cidade

XXIII Arraiá do Vizi

29 e 30 de julho, às 18h; Entrada franca para sócios e

R\$ 30 para não-sócios. Clube Vizinhança

Quintal da Dona Graça

Até 31 de julho. Quintas, sextas e sábados às 19h e domingo e feriados às 16h. De R\$ 70 a R\$ 120. SMPW 4, - conjunto 3, lote 11

Festa Junina Paróquia Pai Nosso

5 e 6 de agosto, às 17h. Entrada franca. Paróquia Pai Nosso